



COMUNICADO

E do conhecimento de todos os associados que, o SINTAC esteve várias vezes reunido com a Administração da LAUAK Aerostructures, no sentido de mudar o rumo a que a Empresa chegou no dia 16 em Grândola e no dia 19 em Setúbal, com o início do despedimento coletivo.

Como é do conhecimento geral, o sector aeronáutico está a ser bastante afectado, e na área da fabricação aeronáutica os danos são maiores e mais profundos, danos esses que inclusive irão levar meses ou anos para a sua recuperação.

Apesar da quebra de 70% das encomendas, sabemos por parte da Empresa, que estão a ser feitos todos os esforços no sentido de continuar a sua laboração, nomeadamente com possíveis chegadas de trabalho, que era feito em França nas Empresas do Grupo.

Nas reuniões que tivemos e que foram sugeridas pela própria Administração, onde houve sempre uma total abertura na partilha das informações que possui, fazendo com que todas as ORT's tivessem conhecimento do que se vai passando neste processo.

Iniciado o processo de despedimento colectivo, continuamos a dizer que não somos a favor desta solução mas, face aos argumentos e valores apresentados, tornou-se inevitável.

Perante este cenário, o SINTAC diligenciou negociações para a redução do número de pessoas envolvidas, em Grândola, que inicialmente seriam 52 postos de trabalho e que passaram a 36. Em Setúbal, inicialmente seriam 197 e passaram a 164 postos de trabalho.

A Empresa garantiu o apoio a todos os trabalhadores envolvidos neste processo de despedimento colectivo, nas 2 fábricas, formalizando já, o envolvimento do IEFP e do CENFIM.

Dia 25 de Junho, irá realizar-se a 2ª reunião deste processo, na parte da manhã em Grândola e na parte da tarde, em Setúbal.

O SINTAC irá apresentar propostas elencadas por um conjunto de trabalhadores, tendo ficado registado em acta de reunião, a pedido do SINTAC, que esse documento irá chegar previamente, à Administração, a fim de ser analisado atempadamente e respondido na reunião de 25 de Junho de 2020. Caso as propostas sejam consideradas pela Administração, solicitaremos que sejam aplicadas nas 2 Empresas.

O SINTAC, como parceiro, tem tido sempre, uma postura lógica de fazer parte da solução e não do problema e de uma forma totalmente independente de interesses políticos ou outros.

Tal como temos sempre demonstrado, não usamos os trabalhadores como meio ou ferramenta para sermos ouvidos, mas sim, sermos o meio e a ferramenta para que oiçam os trabalhadores nas suas pretensões, juntamente com o apoio dos mesmos, sem falsas promessas ou falsas ilusões pondo a verdade acima de tudo.

ESTAMOS COMO SEMPRE ESTIVEMOS, DE FORMA SÉRIA

SINDICALIZA-TE NO SINTAC

A Direcção